

Domain Driven Design using Java

AGENDA

Padrão Adapter, Inversão de Controle e Injeção de Dependência

2 Exercícios

Padrão Adapter

O Que é o Adapter?

Definição:

 Permite que duas interfaces incompatíveis trabalhem juntas, convertendo a interface de uma classe para a interface esperada por outra.

Objetivo:

 Resolver problemas de incompatibilidade de interfaces entre sistemas existentes e novos sistemas.

Analogia:

 Um adaptador de tomadas permite que dispositivos com plugs diferentes sejam conectados a uma fonte de energia.

Estrutura do Padrão Adapter

- Cliente: Classe que utiliza a interface esperada.
- InterfaceAlvo: A interface que o cliente espera.
- Adaptador: Adapta a ClasseAdaptee para ser compatível com o cliente.
- ClasseAdaptee: Classe existente que será adaptada.

Exemplo em Java – Padrão Adapter

```
// Interface esperada pelo sistema
public interface PagamentoOnline {
    void processarPagamento(double valor);
// Classe existente com uma interface incompatível
public class SistemaPagamentoAntigo {
    public void realizarPagamento(double valor) {
        System.out.println("Pagamento realizado no sistema antigo: R$ "
```

Exemplo em Java – Padrão Adapter

```
// Adapter para conectar as duas interfaces
public class PagamentoAdapter implements PagamentoOnline {
   private SistemaPagamentoAntigo sistemaAntigo;
   public PagamentoAdapter(SistemaPagamentoAntigo sistemaAntigo) {
       this.sistemaAntigo = sistemaAntigo;
   @Override
   public void processarPagamento(double valor) {
       sistemaAntigo.realizarPagamento(valor);
// Uso do Adapter
public class Main {
   public static void main(String[] args) {
       SistemaPagamentoAntigo sistemaAntigo = new SistemaPagamentoAntigo()
       PagamentoOnline pagamento = new PagamentoAdapter(sistemaAntigo);
       pagamento.processarPagamento(200.0);
```

Benefícios do Padrão Adapter

- Flexibilidade: Integra sistemas novos a sistemas antigos sem alterar o código legado.
- Desacoplamento: O cliente não precisa conhecer os detalhes da ClasseAdaptee.
- Reutilização: Facilita o uso de bibliotecas ou frameworks externos.



Contextualização

- Por que estudar IoC e DI?
 - Projetos modernos exigem código modular, flexível e fácil de manter.
 - loC e DI são princípios fundamentais para desenvolver sistemas desacoplados e testáveis.

- Principais Objetivos:
 - Reduzir dependências diretas entre classes.
 - Garantir que componentes possam ser configurados e substituídos dinamicamente.

Conceitos Gerais

· Inversão de Controle:

 Delegação da responsabilidade de instanciar e gerenciar objetos para um framework ou container.

Injeção de Dependência:

 Implementação de IoC, onde dependências são fornecidas a uma classe em vez de serem criadas internamente.

Relacionamento:

DI é um mecanismo prático para aplicar loC.

Inversão de Controle (IoC)

O Que Inversão de Controle?

Definição:

 Princípio de design que transfere o controle do fluxo de criação e gerenciamento de objetos para um container ou framework.

Motivação:

- O código principal não deve se preocupar com instâncias específicas.
- Promove flexibilidade e facilita substituições.

Exemplo Prático de IoC

• Sem loC: A classe controla diretamente a criação de objetos.

```
public class PedidoService {
    private ClienteService clienteService;

public PedidoService() {
        this.clienteService = new ClienteService(); // Forte acoplamento
    }

public void criarPedido() {
        clienteService.processarCliente();
    }
}
```

Exemplo Prático de IoC

Com loC: Um framework gerencia o controle e cria as instâncias necessárias.

```
public class PedidoService {
    private ClienteService clienteService;
    @Autowired
    public PedidoService(ClienteService clienteService) { // Inversão de controle
        this.clienteService = clienteService;
    }
    public void criarPedido() {
        clienteService.processarCliente();
```

 Framework (Exemplo Spring): O container gerencia o ciclo de vida dos objetos e injeta dependências automaticamente.

Benefícios do IoC

- Desacoplamento: Reduz dependências rígidas entre classes.
- Flexibilidade: Permite substituir objetos dinamicamente (ex.: para testes).
- Centralização: Frameworks como Spring oferecem controle centralizado sobre instâncias.

Injeção de Dependência (DI)

O Que Injeção de Dependência?

Definição:

 Técnica usada para fornecer dependências externas a uma classe em vez de criá-las diretamente dentro da classe.

Principais Tipos de DI:

- Construtor: Dependências são fornecidas via parâmetros do construtor.
- Setter: Dependências são configuradas através de métodos setters.
- Campo: Frameworks injetam dependências diretamente nos atributos da classe (Ex.:
 @Autowired no Spring).

Exemplo Prático de DI

DI via Construtor:

```
public class EmailService {
    public void enviarEmail(String mensagem) {
        System.out.println("Enviando email: " + mensagem);
public class PedidoService {
    private EmailService emailService;
    public PedidoService(EmailService emailService) {
        this.emailService = emailService; // Injeção de dependência
    public void criarPedido(String mensagem) {
        emailService.enviarEmail(mensagem);
// Uso
EmailService emailService = new EmailService();
PedidoService pedidoService = new PedidoService(emailService);
pedidoService.criarPedido("Pedido criado com sucesso!");
```

Exemplo Prático de DI

DI via Spring Framework:

```
@Component
public class EmailService {
   public void enviarEmail(String mensagem) {
        System.out.println("Enviando email: " + mensagem);
@Component
public class PedidoService {
   private EmailService emailService;
   @Autowired
   public PedidoService(EmailService emailService) { // DI automatizada
        this.emailService = emailService;
   public void criarPedido(String mensagem) {
        emailService.enviarEmail(mensagem);
```

Benefícios do IoC

- Modularidade: Substituir dependências é mais simples.
- Testabilidade: Permite injetar mocks ou dependências falsas para testes unitários.
- Manutenção: Facilita modificações e atualizações no código.

Relacionando IoC e DI

loC	DI
Princípio geral de delegação de controle.	Aplicação prática do IoC.
Permite que frameworks gerenciem objetos.	Define como as dependências são fornecidas.
Exemplo: Spring Container gerencia objetos.	Exemplo: @Autowired injeta dependências automaticamente.

Implementação IoC e DI com Spring – Exemplo Completo

```
@SpringBootApplication
public class Aplicacao {
    public static void main(String[] args) {
        SpringApplication.run(Aplicacao.class, args);
    }
}
@Component
public class EmailService {
    public void enviarEmail(String mensagem) {
        System.out.println("Email enviado: " + mensagem);
```

Implementação IoC e DI com Spring – Exemplo Completo

```
@Component
public class PedidoService {
    private EmailService emailService;
    @Autowired
    public PedidoService(EmailService emailService) {
        this.emailService = emailService; // DI e IoC
    public void processarPedido() {
        emailService.enviarEmail("Pedido processado!");
```

Implementação IoC e DI com Spring – Exemplo Completo

```
@RestController
@RequestMapping("/pedidos")
public class PedidoController {
    private PedidoService pedidoService;
    @Autowired
    public PedidoController(PedidoService pedidoService) {
        this.pedidoService = pedidoService;
    @PostMapping
    public ResponseEntity<String> criarPedido() {
        pedidoService.processarPedido();
        return ResponseEntity.ok("Pedido criado com sucesso!");
```

Referências

- · Livro: Spring in Action Craig Walls.
- Documentação Spring Framework: https://spring.io
- Artigo sobre DI: https://martinfowler.com/articles/injection.html

